E52 c.9 n.4

H.G.
2006

L
4
9
2006

G.L.Debrie del. et sculp. 1736.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

BREVE RELAÇAÕ

DA SANTA CAZA

DO

LORETO,

COM HUM CATHALOGO DE TODAS as joyas, pedras preciosas, peças de ouro, e prata do seu riquissimo Thesouro, com os nomes de todos os Princepes, e mais pessoas, que as deraõ.

Tirada de outra Relaçaõ Italiana, e dedicada

AO EMMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

CARDEAL DA CUNHA

DO TITULO DE SANTA ANASTASIA

Do Concelho de Estado, e Inquisidor Geral de de Portugal.

Por D. CAETANO DE GOUVEA

C. R. Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Trez Ordens Militares.

LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de MANOEL FERNANDES DA COSTA,
Impressor do Santo Officio.

Anno M.DCCXXXVI.

Com todas as licenças necessarias.

BREVE RELAÇAÕ DA SANTA CAZA DO LORETO,

COM HUM CATHALOGO DE TODAS as joyas, pedras preciosas, peças de ouro, e prata do seu riquissimo Thesouro, com os nomes de todos os Principes, e mais pessoas, que as deraõ.

Tirada de outra Relaçaõ Italiana, e dedicada

Ao EMMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

CARDEAL DA CUNHA

DO TITULO DE SANTA ANASTASIA

Do Concelho de Estado, e Inquisidor Geral de de Portugal.

Por D. CAETANO DE GOUVEA

C. R. Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Trez Ordens Militares.

LISBOA OCCIDENTAL.

Na Officina de MANOEL FERNANDES DA COSTA, Impressor do Santo Officio.

Anno M.DCCXXVI.

Com todas as licenças necessarias.

E.mo E R.mo SENHOR.

ESTA breve relaçaõ do mayor, e mais illuſtre Santuario do Mundo de juſtiça ſe faz digna da grande protecçaõ de V. Eminencia. Moveo-me a eſcrevella no noſſo idioma o dezejo de que os Portuguezes ſe animaſſem com o exemplo de V. Eminencia a viſitar em Italia (como fazem com devota piedade todas as mais Nações do Mundo Chriſtaõ) a Santa Caza, em que

que ſe fez Homem o Filho de Deos, e que por muitos annos habitou em companhia de Maria Santiſſima ſua Mãy, e de ſeu Pay adoptivo S. Jozé. Nenhuma Naçaõ do Mundo póde competir com a noſſa, nem na piedade, nem na magnificencia, com que ſerve à religiaõ: todas lhe cedem ſem diſputa eſta gloria, a qual de alguma ſorte eſtava eclypſada, naõ ſe achando algum monumento da piedade Portugueza no Theſouro da Santa Caza, nem ſe lendo o nome de algum Portuguez no Cathalogo dos ſeus bemfeitores: V. Eminencia foy o primeiro, que depois de adorar a Maria Santiſſima na ſua Caza, eternizou a ſua piedoſa devoçaõ para com a Raínha dos Anjos com offertas taõ precioſas, que ſaõ dignos argumentos da generoſidade de V. Eminencia, como ſe póde ler neſte Cathalogo. A meſma Senhora, que ſabe remunerar taõ largamente os obſequios, que lhe fazem os ſeus devotos, remunere a V. Eminencia dando-lhe as mayores felicidades, e conſervandolhe a vida por muitos annos, e eu proſtrado aos pés de V. Eminencia com o mais profundo reſpeito beijo a fimbria da ſua Sagrada Purpura como

ſeu mais humilde, e obediente ſubdito.
D. Caetano de Gouvea. C. R.

LI-

LICENÇAS

DO SANTO OFFICIO.

O Padre Meſtre Frey Manoel Coelho, Qualificador do Santo Officio veja a Relaçaõ da Santa Caza do Loreto, e informe com ſeu parecer. Lisboa Occidental 13. de Janeiro de 1736.

Fr. R. de Lancaſtro. Teixeira. Sylva. Soares. Abreu.

EMINENTISSIMO SENHOR.

ORdename-me V. Eminencia que veja a Relaçaõ breve da Santa Caza do Loreto, tirada de outra Relaçaõ Italiana, e traduzida no idioma Portuguez pelo Reverendiſſimo P. M. D. Caetano de Gouvea, C. R. Qualificador do Santo Officio, e Examinador das Trez Ordens Militares, e informe com o meu

meu parecer. Se eu, Eminentiſſimo Senhor, naõ fora taõ ligado à obediencia dos preceitos, e Leys de V. Eminencia, diſſera todas as razões, porque eſta Relaçaõ naõ he ſó digna, mas digniſſima de ſe dar à eſtampa; mas como as Leys de V. Eminencia reſtrictivamente me mandaõ que diga em poucas palavras o juizo, que fórmo, ſe contém alguma couſa contra noſſa Santa Fé Catholica, ou bons coſtumes, digo, Senhor, que ſendo eſta Relaçaõ do mayor, e mais illuſtre Santuario do Mundo, e com a fortuna da protecçaõ de V. Emminencia, em tudo eſtá conforme com os dogmas da Santa Fé Catholica. V. Eminencia mandará o que for ſervido. S. Domingos de Lisboa 23. de Janeiro de 1736.

Fr. Manoel Coelho.

VIſta a informaçaõ, póde-ſe imprimir a Relaçaõ da Santa Caza do Loreto, e depois de impreſſa tornará para ſe conferir, e dar licença que corra, ſem a qual naõ correrá. Lisboa Occidental 24. de Janeiro de 1736.

Fr. R. de Lancaſtro. Teixeira. Sylva. Cabedo. Soares. Abreu.

DO

DO ORDINARIO.

PO'de-ſe imprimir a Relaçaõ da Santa Caza do Loreto, e depois de impreſſa tornará para ſe conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 9. de Fevereiro de 1736.

Gouvea.

DO PAÇO.

QUe ſe poſſa imprimir viſtas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impreſſa tornará à Meſa para ſe conferir, e taixar, e ſem iſſo naõ correrá. Lisboa Occidental 10. de Fevereiro de 1736.

Pereira. Teixeira. Rego.

A Santa Caza do Loreto he entre todos os Santuarios do Mundo o mais celebre, e o mais digno de ſer adorado, aſſim porque nella foy concebida ſem macula de peccado original, naſceo, foy educada, e viveo a Grande Mãy de Deos ſempre Virgem em companhia de ſeu Santiſſimo, e Virginal Eſpoſo S. Jozé, como porque nella foy annunciada, e effeituada com o conſentimento da meſma Senhora a ineffavel Incarnaçaõ do Verbo Eterno, que feito Homem morou nella muitos annos ſugeito à Virgem ſua Mãy, e a ſeu putativo Pay S. Jozé; pelo que deſde o naſcimento do Chriſtianiſmo foy ſempre adorada naõ ſó pelos povos da Chriſtandade, e por muitos Reys, e Princepes, mas tambem pelos Princepes da Gloria, os Anjos Bemaventurados; ella foy toda

da a pobre herança, que a Maria Santiſſima deixáraõ em Nazareth ſeus Pays S. Joaquim, e Santa Anna. Depois da Morte de Chriſto Senhor noſſo foy conſagrada em Igreja pelo Princepe dos Apoſtolos, vivendo ainda a Santiſſima Virgem, chamando-ſe ainda hoje por antiga tradiçaõ o Altar interior *Altar de S. Pedro*, por haver nelle o meſmo S. Pedro, e conſecutivamente os mais Apoſtolos offerecido ao Eterno Pay o incruento Sacrificio do Divino Verbo. Neſta Santa Caza ſe começou a frequentar a Santiſſima Euchariſtia, aſſim pela meſma Mãy de Deos, como pelos mais fieis, que formavaõ a Igreja no ſeu naſcimento. Santa Elena, que devotamente a venerou, a cingio depois com hum Templo, em cujo fronteſpicio fez gravar a mais nobre inſcripçaõ, que ſó era propria da Auguſta Mageſtade daquelle Templo, que he a ſeguinte:

Hæc eſt Ara, in qua factum eſt Humanæ Salutis Fundamentum.

NOs primeiros ſeculos era chamada commummente: Caza da Incarnaçaõ *Domus Incarnationis.* Permaneceo a Santa Caza em

em Nazareth, em quanto naquelle lugar durou a reverencia, e o culto, que lhe era devido, ſendo adorada no eſpaço de muitos ſeculos pelos povos Chriſtãos, naõ ſó de Aſia, mas de Europa, e de Africa.

No anno de 700. do Naſcimento de Chriſto começou a Paleſtina a padecer os eſtragos da guerra pelas armas de diverſos Barbaros; neſte anno foy tomada pelos Sarracenos a Santa Cidade de Jeruſalem, no de 1050. ſe fizeraõ os Turcos ſenhores naõ ſó da meſma Cidade, mas tambem occupáraõ a Soria; mas no de 1099. perderaõ tudo o que haviaõ conquiſtado; porque muytos Princepes Chriſtãos colligados pelo Summo Pontifice Urbano II. recuperáraõ a Santa Cidade, e a Paleſtina toda: nella permaneceo o dominio Chriſtão quaſi hum ſeculo; depois foy conquiſtada pelos Perſas, que aſſolárão Jeruſalem. No anno de 1245. S. Luiz Rey de França nono deſte nome invadio a Soria com hum poderoſo exercito, com que a pertendeo livrar do jugo Barbaro daquelles infieis, e ainda que a peſte diminuio, e enfraqueceo as ſuas valeroſas tropas, com tudo não deixou de vencer parte daquellas Nações, que converteo para a Fé

com a ſanta efficacia do ſeu zelo, e ainda mais com a do ſeu exemplo (fazendo mais recomendavel à poſteridade, e mais illuſtre a ſua Auguſta memoria os actos heroicos da ſua ſantidade, do que a conquiſta de hum Reino) com muitos generoſos teſtemunhos da ſua Real piedade reſtituio a Santa Caza ao antigo, e jà perdido culto.

Pouco tempo depois começou a Chriſtandade a experimentar os laſtimoſos effeitos das facções dos Guelfos, e Gebelinos, com as quaes animado o Calyfa do Egypto emprendeo, e conſeguio demolir as Cidades de Tripoli, e Tolemaida, eſta Capital de Fenicia, e aquella o ultimo porto, que os Chriſtãos poſſuiraõ naquellas partes; e deſta ſorte ſe fizeraõ os infieis Senhores da Paleſtina, e tiráraõ todo o culto, e veneraçaõ à Santa Caza, ficando aſſim expoſta a ſer ultrajada, e profanada pelos Barbaros; porèm o Supremo Poder de Deos ſempre vigilante em a guardar, e defender, ou pelo miniſterio dos Anjos, ou com a ſua Omnipotente vontade a apartou dos fundamentos, (que ficáraõ em Nazareth para atteſtarem a verdade do milagre com as medidas, como depois ſe vio, confrontando-

as

as com as da meſma Caza) e a tranſportou no dia 9. de Mayo do anno de 1291. para junto a Terſato, Lugar viſinho à Cidade de Fiume em Dalmacia.

Eſta primeira traſladação da Santa Caza, para ter todo o devido credito, foy revelada pela Santiſſima Virgem a Alexandre, Paroco daquella terra, o qual eſtando à morte com huma grande enfermidade, ſe ſentio repentinamente reſtituído à ſua perfeita ſaude, e quando ſe lhe diſpunha o funeral, declarou o que a Senhora lhe havia revelado, a todo o povo de Terſato, que o ouvio igualmente admirado de o ver ſaõ, que da grandeza do milagre, que lhe referia; todos ſe encaminhárão logo ao ſitio manifeſtado ao Paroco pela Mãy de Deos, e nelle achárão com alta admiração, e adoração, com devota ternura, e compunção de ſeus corações huma peqena, e antiga Caza em fórma de Igreja, nunca de antes viſta naquelle ſitio, com hum ſimples Altar defronte da porta, ſobre o qual eſtava huma Imagem de Chriſto Crucificado, e junto do meſmo Altar ſe via em hum nicho cavado no muro huma Imagem da Bemaventurada Virgem eſculpida em Cedro, com o

ſeu

ſeu Divino Filho nos braços, com os cabellos ſoltos à Nazarena, huma, e outra obradas por S. Lucas, como foy revelado ao meſmo Paroco: nas duas paredes lateraes ſe via de huma parte huma janella quaſi quadrada, e da outra huma chaminé; ao lado eſquerdo junto ao angulo hum armario com poucos pratos, e tigellas de barro, que ſe entendeo ſerem do uſo da Sagrada Familia, que a habitou, cuja viſta por modos occultos arrebatava ſuavemente os corações de todos para a veneração.

A noticia de tão alto prodigio ſe fez logo publica não ſó no Lugar de Terſato, e nos circunviſinhos, mas ainda nos mais remotos; de ſorte que de toda a parte concorrião os fieis com devota competencia a adorar a Santa Caza com os mais evidentes teſtemunhos de huma piedade religioſa, e principalmente depois que na Cidade de Nazareth o Paroco Alexandre acompanhado de quatro nobres Dalmatinos fez huma exacta averiguação confrontando as medidas da Caza com as do pavimento, e alicerces, que haviaõ ficado na meſma Cidade, o que tambem conſtava pelo tempo, em que deſappareceo de

hum

hum lugar, e appareceo no outro, que era o meſmo, como affirmavaõ os moradores de Nazareth.

Mas porque a Divina Mageſtade com novos prodigios quiz fazer mais manifeſta a traſladaçaõ da Santa Caza, e para conſolar mais Nações a quiz eſtabelecer no ſeyo da ſua Igreja, depois de a ter conſervado trez annos, e nove mezes junto a Terſato. A 10. de Dezembro de 1294. a transferio daquelle lugar para hum boſque da Provincia da Marca de Ancona, diſtante quatro milhas da Cidade de Recanati, e huma do mar Adriatico. Eſte boſque era de huma pia Matrona da meſma Cidade de Recanati chamada Laureta, da qual tomou o nome a Cidade, que depois foy edificada pelos devotos, a qual cingio de muros o Maximo Pontifice Sixto V. de glorioſa memoria.

Os prodigios, que ſaõ as linguas do Ceo, começáraõ logo a publicar a ſegunda traſladaçaõ da Santa Caza, o que confirmáraõ os Dalmatinos com o grande ſentimento, e com inconſolaveis lagrimas de a haverem perdido. Duas vezes mudou de ſitio no meſmo contorno: a primeira por cauſa de alguns Aſſaſſinos

nos, que eſcondidos no meſmo boſque, naõ ſó roubavaõ, mas tiravaõ as vidas aos devotos, que concorriaõ a viſitalla: a ſegunda por cauſa das diſcenſões, que entre ſi tiveraõ dous irmãos, que eraõ ſenhores daquelle terreno. Eſtabelecida finalmente no terceiro ſitio, que era huma publica eſtrada, nelle permanece ha muitos ſeculos, naõ obſtante a deſigualdade do terreno, que faz que os ſagrados muros em muitas partes naõ toquem o pavimento, o que no anno de 1672. foy obſervado por peſſoas de grande fé, e entre ellas por hum Sacerdote, que ainda vivia no anno de 1732. as quaes na occaſiaõ, em que ſe cobria de novos marmores o pavimento, por ſe terem gaſtado os antigos, por cauſa do grande, e continuo concurſo dos Fieis, puderaõ meter por baixo as mãos, e obſervaraõ que a Santa Caza permanecia em muitas partes no ar, e ſe ſuſtentava milagroſamente ſem tocar o pavimento, permanecendo ſem fundamentos, que ficaraõ em Nazareth, quando ſe mudou a primeira vez, e ſem outra alguma baze, em que deſcance. Deſta ſorte he adorada por todo o Chriſtianiſmo, que das mais remotas, e diſtantes partes concorre, ſubindo huns de joe-

joelhos as eſcadas da Igreja, que cinge a Santa Caza, outros com a boca por terra implorão em alta voz com devotas ſupplicas o patrocinio da Santiſſima Virgem, que he advogada de peccadores, para que lhes alcance de ſeu Divino Filho o perdaõ de ſuas culpas, e a ſalvaçaõ de ſuas almas.

Enriquecida a Cidade de Nazareth com hum theſouro de taõ alta eſtimaçaõ, e aumentada a ſua gloria com hum exceſſo, que a faz ſingular entre todas as mais famoſas do Mundo, por haver ſido digna de ter por habitante a Raínha dos Anjos, e dos homens para eternizar na memoria do beneficio recebido o ſeu agradecimento eſcolheo a incorruta permanencia do bronze, e nelle a mandou gravar, como ainda hoje ſe vê na fachada do Palacio do Senado. Cingio com hum Templo a Santa Caza, que poſſuío, e ſantificou a mais illuſtre Familia, que tem havido no Mundo; coroou a Sagrada Imagem da Senhora com huma coroa de ouro adornada de pedras precioſas; e ſe na magnificencia das dadivas não pode igualar a dos mayores Princepes, não ſe lhe póde negar a gloria, de que com o ſeu exemplo as incitou para au-

mentarem o culto à Santa Caza com os magestoſos edificios, que muitos Summos Pontifices erigiraõ, e com os copioſos, e precioſiſſimos dons, que outros grandes Senhores, e Princepes lhe conſagráraõ, como ſe vê com devota admiraçaõ, naõ ſó no grande Templo, mas no Palacio, e Sacriſtia principal, a qual pela immenſa copia de pedras precioſas, e peças de ouro, e prata, que nella ſe guardaõ, he chamada o theſouro. O Summo Pontifice Paulo II. deo principio ao Templo, que hoje cinge a Santa Caza; Julio II. Leaõ X. e Clemente VII. o acabáraõ juntamente com o Palacio, que lhe fica contiguo; tudo foy feito ſobre a planta do celebre Arquiteto Bramante, como tambem a nobiliſſima, e prodigioſa cubertura de marmores embutidos, que adorna as paredes da Santa Caza, em que ſe repreſentaõ varias Hiſtorias Sagradas; eſta admiravel obra tambem foy começada por Clemente VII. e acabada por Paulo III.

Para dar commoda entrada à grande multidaõ de povo, que continuamente concorre a viſitar a Santa Caza, ſe abriraõ nos ſeus muros trez entradas, em as quaes ſe puzeraõ portas

tas de bronze, que ſaõ ſummamente precioſas, pelos admiraveis relevos, de que ſaõ lavradas, tem mais huma quarta porta aberta no ornamento de marmore, da qual por huma eſcada de caracol ſe ſóbe ao tecto, para ſe concertarem as alampadas, que delle pendem; a porta antiga ſe fechou com as pedras, que ſe tiráraõ do muro, quando a ultima ſe abrio, e as que ſobejáraõ, foraõ ſepultadas debaixo do pavimento da Santa Caza, no meſmo lugar ſe ſepultou o tecto antigo, e ſe fez outro de novo com huma abertura no meyo, para dar ſahida ao calor, que cauſaõ as muitas luzes, e para que poſſa livremente reſpirar a grande multidaõ de gente, que continuamente alli entra; fez-ſe tambem hum arco para ſuſtentar o grande pezo das alampadas de prata, e ouro, que na meſma Santa Caza continuamente ardem. O Altar foy mudado para a parte da chaminé, e ſobre elle em hum nicho de prata cuberto de muitos votos de ouro adornados de pedras precioſas, que deraõ muitos Princepes, e outros devotos, ſe adora a Imagem da Santiſſima Virgem, a qual, como jà diſſemos, eſculpio em Cedro o Evangeliſta S. Lucas. Illuſtra-ſe a Igre-

ja, que cinge a Santa Caza com as insignes pinturas, que adornão as Capellas, e com huma admiravel fonte, ou pia toda de bronze, em a qual se admiraõ com baixo relevo muitas figuras, e historias Sagradas; mandoua fazer o Papa Gregorio XIII. o qual tambem deo principio, e deixou quasi acabado o frontispicio da mesma Igreja, que he summamente magnifico, e magestoso, não só pela admiravel architectura, de que se compõe, mas tambem pelas suas trez portas de bronze maravilhosamente historiadas. O Papa Xisto V. mereceo que na praça da Igreja, se lhe erigisse huma estatua de bronze por haver dado fim ao seu frontispicio, em o qual mandou pôr huma pedra negra, e nella fez gravar em letras de ouro a seguinte inscripçaõ, que entre todas as Igrejas do Mundo só a esta compete.

Deiparæ Domus, in qua Verbum Caro factum est.

POr tantos, e taõ altos motivos foy a Santa Caza enriquecida com muitas, e muy grandes Indulgencias, que os Summos Pontifices concedêraõ aos Fieis, que concorrerem

rem a viſitalla. A Cidade de Loreto foy enobrecida, dando-ſelhe por Governador hum Prelado, como a huma das mais illuſtres do Eſtado Pontificio; a Igreja, em que ſe adora a Santa Caza foy feita Cathedral, com Biſpo, Conegos, Dignidades, com todos os mais Miniſtros do Coro, e huma excellente Capella de muſica. Os Padres da Companhia de Jeſus ſaõ nella Penitenciarios, e confeſſaõ os peregrinos, que concorrem de todas as partes do Mundo; outros Padres da meſma Companhia aſſiſtem ao governo de hum Collegio de Illiricos, que inſtruem nas letras, e piedade; he Seminario, donde ſahem muitos Biſpos, e outros Miniſtros Eccleſiaſticos, que depois de bem inſtruidos tornaõ para a ſua patria, para conſervarem nella a verdadeira Fé, e a propagarem nas terras dos Infieis, que com ella confinaõ. Ha tambem na meſma Cidade muitos Hoſpicios de diverſas Ordens Religioſas, e muitos Miniſtros, que adminiſtraõ as rendas, e outras peſſoas, que cuidaõ no aceyo, e conſervaçaõ da Santa Caza.

De toda eſta magnificencia, e adoraçaõ ſe fez digna eſta Santa Caza, porque ſe reconheceo com huma certeza infallivel ſer a meſ-

meſma de Nazareth, não ſó pela revelaçaõ, que a Santiſſima Virgem fez em Terſato ao Paroco Alexandre, e pela experiencia dos Dalmatinos, que com o meſmo Paroco foraõ mandados à Paleſtina, mas tambem pelo exacto exame de dezaſeis homens nobres da Cidade de Recanati, e pelo de trez Prelados Cameiros de honor do Papa Clemente VII. que todos juntos foraõ mandados à meſma Cidade de Nazareth, e examinando tudo diſtintamente, o confirmáraõ com juramento; o que fazem mais indubitavel o conſentimento univerſal do Chriſtianiſmo (que inclue em ſi Fé publica) os grandes, e continuos milagres, as mudanças internas, e repentinas dos corações de muitos peccadores, e a authoridade da Igreja, a qual aſſiſtida do Eſpirito Santo não póde enganar, nem ſer enganada, o que confirmou a Santidade de Innocencio XII. concedendo no dia 10. de Outubro de 1699. à Cidade de Loreto, e a toda a Provincia da Marca Anconitana o Officio proprio da Traſladação da Santa Caza.

Não fazemos diſtincta menção dos milagres, que Deos, e ſua Santiſſima Mãy continuamente obraõ na ſua Santa Caza, aſſim porque

que o não permite a ſumma brevidade deſta Relaçaõ, como porque o ſeu grande numero cauſaria confuſaõ: baſta ſó dizer, que ſaõ taõ frequentes, e taõ continuos, que os Sacerdotes deputados para os eſcrever, domeſticados com os prodigios, que cada dia ſe experimentaõ, e que, como em outra occaſião diſſe S. Auguſtinho: *Aſſiduitate viluerunt*, ha muitos annos que ſe eſquecêrão deſta obrigaçaõ. Porèm quando faltaſſem os muytos milagres, que continuamente ſe admirão, baſta para perpetuo prodigio a permanencia de huma trave de faya, que ha tantos ſeculos ſe conſerva inteira ſem algum final de corrupção poſta por Architrave ſobre a porta da Santa Caza; mas o que excede a meſma admiraçaõ, he outra trave, que eſtá deſcuberta à flor do pavimento, o qual ſendo de marmore ſe tem renovado muitas vezes por ſe haverem gaſtado as pedras, eſtá debaixo da janella, aonde he pizada de immenſo povo, e tendo ſido muitas vezes cuberta de planchas de ferro, ſempre eſtas ſe gaſtáraõ ſem ella moſtrar nem ainda principio de ſe conſumir.

Eſtava antigamente a Santa Caza cuberta de muitos milagres repreſentados em quadros,

dros, e de muitos votos de ouro, e prata, os quaes forão tirados no anno de 1673. como teſtemunhos ſuperfluos da ſobre eminente dignidade daquelle Santuario, Theatro da reconciliaçaõ dos homens com Deos, e fonte perenne de graças, e prodigios, e ſómente ſe conſerváraõ alguns junto à chaminé, e ao redor do nicho da Santiſſima Virgem. Com eſtes argumentos de Fé irrefragavel, naõ obſtante a oppoſiçaõ de alguns herejes jà plenamente convencidos por muitos, e graves Authores, ſe moſtra com toda a evidencia ſer a Santa Caza, que ha tantos ſeculos ſe adora na Cidade do Loreto a meſma, que em Nazareh foy habitada, e poſſuída pela Santiſſima Virgem Mãy de Deos, e na qual foy annunciada pelo Archanjo S. Gabriel, e ſe fez homem o Verbo Divino, e por huma diſpoſiçaõ eſpecial da Providencia foy conſervada por Deos, para ſer adorada pelos Anjos, e pelos homens.

No armario (em o qual a Santiſſima Virgem guardava a Sagrada Biblia, e os Apoſtolos o Santiſſimo Sacramento da Eucariſtia, como ſe ſabe por huma antiga tradiçaõ) ſe conſervaõ quatro eſcudellas, ou taças de barro, as quaes os primeiros Fieis imbutiraõ na par-

parte ſuperior do muro, e aſſim eſtiveraõ atè o tempo de Clemente VII. dellas uſava (como ſe crê piamente por huma conſtante tradiçaõ) a Santiſſima Familia Jeſu, Maria, e Jozé, e outras duas ſe guardaõ na Capella do Palacio Apoſtolico da meſma Cidade do Loreto, todas ſaõ de barro cozido, pintadas, e douradas ao uſo da Soria, parte dellas eſtaõ hoje guarnecidas de ouro, e parte de prata: ſaõ hum prato, trez tigellas, e huma taça. Tem ſido ſempre, e ſaõ ainda hoje inſtrumento de muitos, e prodigioſos milagres, ſarando os enfermos, que com elles ſaõ tocados, e os que bebem a agua, que nellas tem eſtado, como ſuccedeo a dous Sacerdotes, que livráraõ hum de huma agudiſſima dor repentinamente, e outro de huma ardentiſſima febre. Tambem nellas ſe tocaõ contas, medalhas, e outras couſas de devoçaõ, quando ſe expoem à publica veneraçaõ no Altar interior do Santuario chamado dos Santos Apoſtolos.

Diſpoſiçaõ, e medidas da Santa Caza Nazarena Lauretana.

A Santa Caza, em que Maria Santiſſima naſceo, e em que concebeo a Jeſu Chriſto Filho de Deos, foy ſituada pelos Anjos no lugar, em que hoje eſtá perfeitamente no meyo do Mundo, porque nos dous equinocios da Primavera, e do Outono ſe vê entrar o Sol pela janella do Santuario, e chegar com os ſeus rayos atè o Altar interior, como ſe eſte Principe dos Aſtros quizeſſe ſaudar a Raínha do Mundo nas duas ſolenidades do ſeu Naſcimento, e da Incarnaçaõ de ſeu Filho Jeſu Chriſto.

Os ſeus muros ſaõ altos 19. palmos Romanos, e 4. dedos; groſſos 2. palmos, e 7. dedos; compridos 24. palmos, e 10. dedos; e de largura tem 18. palmos, e 4. dedos; a porta antiga, que ſe fechou com muro com o ſobre-leminar de madeira, he alta 10. palmos; larga 6. e 3. dedos.

O Armario com o ſeu pequeno arco he alto 3. palmos, e 6. dedos; largo 2. palmos, e 6. dedos.

A cha-

A chaminé he alta 6. palmos, e 2. dedos, larga 3. palmos, e 5. dedos; de fogaõ tem 1. palmo, e 5. dedos, eſtá levantado do chaõ 3. dedos.

O Altar tem de altura 5. palmos, e de comprimento 6. e 3. dedos.

A janella he alta 4. palmos, e 6. dedos, e larga 4. palmos, eſtá levantada do pavimento 9. palmos.

Huma freſta, que eſtá tapada, tem 1. palmo, e 6. dedos, e eſtá alta do pavimento 3. palmos.

Dous degráos diante do Altar altos 1. palmo, e 8. dedos.

As portas altas 9. palmos, e largas 5. e 6. dedos.

A Imagem da Senhora he alta 4. palmos; a do Menino he alta 1. palmo, e 8. dedos.

A baze, ou pedeſtal he alta 2. palmos, e meyo.

O nicho he alto 5. palmos, e 7. dedos; largo 2. palmos, e 1. dedo.

O antenicho he alto 8. palmos, e 9. dedos; largo 4. palmos, e 6. dedos; fundo 1. palmo, e 10. dedos; levantado do pavimento 10. palmos, e 6. dedos.

A Cruz, que eſtá ſobre a janella, he alta, e larga 5. palmos, e a haſta he larga 2. palmos.

Prodigioſos Myſterios obrados por Deos noſſo Senhor na Santa Caza Nazarena de noſſa Senhora de Loreto tirados de muitas Bullas de Summos Pontifices, e de muitos Authores Eccleſiaſticos.

1 FOy declarada pelos Summos Pontifices a Santa Caza o primeiro Santuario entre todos os que foraõ conſagrados pelos Divinos Myſterios, que nelles foraõ obrados, e entre todos os que ſaõ dedicados à Mãy de Deos.

2 Nella foy concebida a meſma Santiſſima Virgem de Pays eſtereis.

3 Nella naſceo, e foy ſervida pelos Anjos viſivelmente.

4 Recebeo por ſeu Anjo Cuſtodio o Archanjo S. Gabriel.

5 Foy chamada MARIA.

6 Fez voto de Virgindade.

7 Foy educada por Santa Anna os primeiros trez annos, no qual tempo foy viſitada por Santa Izabel.

8 Quan-

8 Quando tornou do Templo na meſma Caza celebrou os ſeus Virginaes Deſpoſorios com S. Jozé.

9 Foy annunciada Mãy de Deos pelo Archanjo S. Gabriel, e lhe foy manifeſtado o Santiſſimo Nome de JESUS, que havia de pôr a ſeu Divino Filho.

10 Concebeo no ſeu puriſſimo ventre a Jeſu Chriſto Filho de Deos por obra do Eſpirito Santo, e para ella tornou trez mezes, depois que viſitou a Santa Izabel.

11 Trouxe-o ſeis mezes no ſeu virginal ventre.

12 Alimentou-o a ſeus ſantiſſimos peitos.

13 Para ella o trouxe do deſterro do Egypto.

14 Educou-o pelo eſpaço de vinte e ſete annos.

15 Previo a Morte, e Paixaõ de ſeu Divino Filho, lendo as Profecias, e os Pſalmos de David.

16 Nella começou o meſmo Senhor a prégar a ſua Santa Ley, depois de ter vivido trabalhando com S. Jozé, e em privados colloquios com a Beatiſſima Virgem ſua Mãy

17 Nella morrêraõ S. Joaquim, e Santa An-

Anna, e S. Jozé, que foy na morte aſſiſtido por Chriſto, donde ſahio o meſmo Chriſto para o Jordaõ, e para as vodas de Caná.

18 Appareceo Chriſto reſuſcitado a ſua Santiſſima Mãy muitas vezes.

19 Celebráraõ os Appoſtolos os Divinos Myſterios, ainda em vida da Santiſſima Virgem, que muitas vezes recebeo a Santa Communhaõ.

20 Finalmente em quanto viveo Maria Santiſſima neſte Mundo, depois da Aſcençaõ ao Ceo de ſeu Santiſſimo Filho, foy a Santa Caza de Nazareth glorioſo theatro de grandes maravilhas, e depois da Aſſumpçaõ da meſma Senhora naõ foy menos glorioſa pelas ſuas prodigioſas trasladações.

Cathalogo das dadivas feitas à Santa Caza, naõ fallando em hum immenſo numero de veſtimentas Sacras, que ſervem para celebrar o Divino Sacrificio da Miſſa, nem em muitos panos vaga, e precioſamente tecidos.

1 DUas coroas de ouro, huma para a Imagem da Senhora, e outra para a do Menino com diamantes taõ groſſos, e tan-

e tantos, que a penas deixaõ ver o ouro: foraõ dadivas do Chriſtianiſſimo Rey de França Luiz XIII.

2 A Sereniſſima Infante de Saboya offereceo huma venda tecida de ouro, e riquiſſima de perolas, e diamantes, com a qual ſe adorna a teſta da Santiſſima Imagem da Madre de Deos.

3 Hum collar de muito pezo de ouro, com muitas pedras Orientaes, e coraes muy eſcolhidos, que o fazem mais peſado, que rico: naõ ſe ſabe a peſſoa, que o offereceo.

4 Huma Cadea de ouro, com que eſtá cingida Imagem: foy dadiva de hum Conego da Baſilica de S. Pedro, que naõ quiz que ſe manifeſtaſſe o ſeu nome.

5 Duas cadeas de ouro com huma grande, e groſſa medalha do meſmo metal, offereceo à Senhora o Auguſtiſſimo Imperador Leopoldo Pay da Rainha noſſa Senhora.

6 Hum globo de ouro eſmaltado de azul, e cingido de diamantes, e na ſummidade com huma Cruz tambem de diamantes: he dadiva de hum Archiduque de Auſtria.

7 Huma faxa, ou zona toda guarnecida de diamantes, e perolas juntamente, com huma

ma Cruz de eſmeraldas : foy dada pela Sereniſſima Caza de Medicis.

8 Huma Cruz de belliſſimas , e grandes eſmeraldas , com outra muito groſſa eſmeralda engaſtada em hum anel : foy dada pelo Cardeal Paulo Sfrondrati.

9 Duas perolas cravadas em ouro , que pendem das mãos do Santo Menino : faõ dadiva da generoſa piedade de huma Princeza de Darmſtad.

10 A joya com treze rubís , ſetenta eſmeraldas , e trinta e cinco diamantes , com a qual adornava o peito ; a deo à Senhora a Sereniſſima Raínha de Caſtella Marianna de Neuburgo.

11 Huma joya compoſta de muitos laços de ouro , e deſtinta em muitos braços complicados entre ſi , guarnecidos com groſſos diamantes , e eſmeraldas : he dadiva da piedoſa magnificencia do Cardial Luiz Porto-Carreiro.

12 Huma Cruz com muitos , e grandes diamantes : foy offerta do Cardeal Mareſcoti.

13 Duas faxas de ouro mociſſo largas , e compridas guarnecidas com muitos rubís , diamantes , e eſmeraldas : foraõ offerecidas

por

por hum Principe da Tranſilvania.

14 Hum galantiſſimo laço de ouro todo cravado de diamantes: he legado, que no ſeu teſtamento deixou à Senhora o Cardeal Carlos Barbarini, e que ſatisfez ſeu ſobrinho o Cardeal Franciſco Barbarini.

15 A Cruz de ouro com rubis, e diamantes muito grandes, que adorna o peito da Senhora: deo-a o Cardeal Corſi.

16 Hum laço em quadro de pedras preciosas com hum grande topazio, muitas ſafiras, e eſmeraldas à roda: deo-o o Cardeal Nerli.

17 Huma abelha formada de huma grande eſmeralda montada em ouro, e guarnecida de outras eſmeraldas de menor grandeza: offereceo à Mãy de Deos o Principe Maffeo Barberini.

18 Hum ovádo de diamantes com huma aguia em cima tambem de diamantes: he offerta do Cardeal Ottoboni.

19 Duas Cruzes de Malta, huma com eſmalte branco, outra ováda com trinta e cinco diamantes: foraõ conſagradas à Divina Imagem pelo Graõ Prior, e Commendador Spada.

20 Huma Cruz peitoral toda cuberta de

diamantes, e eſmeraldas: deo-a o Cardeal Lourenço Altieri.

21 Catharina Archiduqueza de Auſtria, Graõ Duqueza de Toſcana mandou a noſſa Senhora hum collar de jacintos, eſmeraldas, rubis, e topazios diſpoſtos em belliſſima fórma ligados em frocos de ouro eſmaltado com hum pendente de pedras precioſas, e com huma cabeça de ouro.

22 Maximiliano Duque Eleitor de Baviera offereceo hum grande coraçaõ de ouro pendente de huma pezada cadea do meſmo metal, em que brilhaõ rubis, e diamantes.

23 A Duqueza de Uzeda offereceo à Senhora huma joya de ouro com diamantes, rubis, e eſmeraldas, e no meyo tem gravado em hum rubi hum Pelicano em acto de alimentar aos filhos com o proprio ſangue.

24 Em huma das mãos do Menino Jeſus brilha huma grande eſmeralda cingida de rubis, e diamantes: dadiva da Duqueza Salviati.

25 A' generoſa piedade de huma Princeza da Caza Roſpilhozi ſe deve huma ametiſta oriental cingida de diamantes precioſos.

26 Trez eſmeraldas admiraveis, aſſim pela grandeza, como pela pureza da cor, e cercadas

cadas tambem de eſmeraldas, com huma pedra chamada Balanita, que ſervio no anel nupcial da Sereniſſima Senhora Violante Beatriz de Baviera eſpoſa do Graõ Princepe de Toſcana.

27 Outenta e hum topazios, que offereceo o Cavalheiro Capra, com os quaes ſe adorna a baze, que ſuſtenta a Imagem da Santiſſima Virgem.

28 Junto à Santa Imagem ſe vê hum Anjo fundido de ouro, rico de diamantes, e outras pedras precioſas, que tem na maõ em acto de offerecer hum coraçaõ tambem de ouro guarnecido de riquiſſimos diamantes, e na ſummidade eſtá deitando chammas formadas de belliſſimos rubis entreſachados de algumas perolas, e ſuſtenta huma alampada, a qual com o meſmo Anjo mandou de Inglaterra a Raìnha Maria de Eſte, depois que deo a luz ſeu filho, que hoje vive em Roma com o nome de Jacobo III.

29 Da outra parte eſtá em acto de genuflexo outro Anjo de prata, o qual offerece a Maria Santiſſima hum coraçaõ coroado, e adornado de perolas de huma rara grandeza com eſmeraldas, e diamantes de grande va-

lor, aſſim pelo numero, como pela grandeza, termina-ſe em huma alampada, que deo, e conſagrou à Santiſſima Virgem Laura Martinozzi Duqueza de Modena.

30 Huma Cruz da Ordem de S. Eſtevaõ com hum topazio no meyo, e à roda cercada de diamantes: dadiva da Caza Piccolomini.

31 Huma Cruz de diamantes taõ brilhantes, que cegaõ a viſta: dadiva de huma Senhora Alemam.

32 Huma joya com outo rubís de extraordinaria grandeza, cercados de diamantes: dada pelo Princepe de S. Severo Napolitano.

33 Huma Cruz de ouro grande com ſeis groſſas ſafiras cercadas de diamantes, foy tributada à Raínha dos Anjos pelo Eminentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Cardeal da Cunha.

34 O meſmo Eminentiſſimo Cardeal lhe offereceo o precioſiſſimo ornamento de ouro com varios geroglificos poſto ſobre lapislazuli, que cerca o nicho, em que ſe adora a Santa Imagem da meſma Senhora.

35 O veſtido, que hoje tem a Santa Imagem todo bordado de ouro, e coraes, com Cazula, Dalmaticas, Capa de Aſperges, Frontal,

tal, eſtante, Miſſal, dez caſtiçaes, Cruz, e Crucifixo, Sacra, Evangelho de S. Joaõ, Lavabo, dous cerofrarios, duas cornucopias, dez ramilhetes com ſeus vaſos, que ſe conſervaõ no theſouro, tudo guarnecido de coraes: precioſiſſima dadiva do Principe Avelino Napolitano.

36 De dezoito libras de pezo, e de ſingular lavor he o nicho de plancha de ouro, em que ſe venera a Sagrada Imagem da Santiſſima Virgem.

37 Offerta foy tambem do Duque de Santo Elias, de quem neſte Cathalogo ſe faz mençaõ, o menino de ouro fundido, que preſentemente eſtá ſobre o capitel eſquerdo do nicho grande de prata.

Votos precioſos offerecidos à Santa Caza.

1 HUm dos votos mais inſignes he o Anjo de prata, que peza trinta e cinco libras, e offerece ſobre huma almofada tambem de prata hum menino de ouro, que repreſenta o Delfim de França, que foy depois de Luiz XIV. O menino peza vinte e quatro libras, e tudo conſagrou em ſatiſ-

ſatisfaçaõ do ſeu voto a Maria Santiſſima Luiz XIII. quando lhe naſceo o tanto deſejado ſucceſſor.

2 Outro Menino de ouro de pezo de doze libras repreſenta o Imperador Fernando IV. filho de Fernando III. que o offereceo.

3 Huma grande almofada de prata matiſada de perolas precioſas, eſmeraldas, e outras riquiſſimas pedras, ſobre a qual jaz hum menino de ouro, o qual repreſenta o ultimo Duque de Mantua : foy mandada à Senhora na occaſiaõ do ſeu naſcimento pelo Sereniſſimo Duque ſeu Pay.

4 O Menino de ouro nu de exquiſito lavor he tributo do Principe de Carbonhano.

5 Outro menino de ouro cingido com huma faxa, e no peito com as armas da Caza Ceſi he offerta do Duque do meſmo appellido.

6 Hum menino grande de prata com outros de ouro com faxas de veludo: foraõ dados pelo Principe de Baden.

7 Hum menino de ouro cercado de perolas com huma Cruz de diamantes no peito : he voto do Eleitor de Baviera.

8 Hum menino de ouro, que peza treze libras,

libras, e he effigie do Duque Manoel de Saboya: foy dadiva da ſua Sereniſſima Caza.

9 Hum menino com huma faxa de exquiſito lavor offereceo Segiſmundo Rey de Polonia.

10 Hum coraçaõ de prata dourada pendente de hum grande laço tambem dourado: offereceo Monſenhor Varano Biſpo de Macerata.

11 Dous corações de ouro com hum colar tambem de ouro, offerta de hum Coronel Alemaõ.

12 Hum menino de prata veſtido: offerta da Caza Doria.

13 Dous corações de prata com huma cadea do meſmo metal, deixados na Santa Caza por hum Capitaõ Alemaõ.

14 Huma perna de prata, que peza duas libras: deo para memoria de huma graça recebida hum Coronel Alemaõ.

15 Huma cabeça de prata foy dada pelo Conde Brainer.

16 Hum coraçaõ grande de prata com as armas do Conde de Daun, Vice-Rey de Napoles: foy dado pelo meſmo Conde, o qual pouco depois tambem deo hum ſimulacro de prata.

17 Da-

17 Dadivas de outros Princepes, e Cavalheiros ſaõ os meninos, que cercaõ o lugar, ou a baze, em que eſtá a Santa Imagem.

18 Huma meza de prata de grande pezo, e da altura de hum homem com muitas figuras de relevo: he dadiva dos ſobrinhos de Xiſto V. Gaſpar, e Aleixo Piretti.

19 Outra meza de prata mais baixa deo-a o Abbade Silveſtre Montalto.

20 Outra Meza tambem de prata mayor que as precedentes com o Duque de Lorena armado em cima foy dada pelo meſmo Duque à Santa Capella.

21 Huma caxa de prata dourada toda cravada de eſmeraldas, e amatiſtas finiſſimas, em que ſe conſerva o veſtido da Beata Virgem: foy offerta do Cardeal de Montalto.

22 Huma cabeça, e buſto de prata de Santa Barbara com coroa de ouro adornada de pedras precioſas, e ainda mais precioſa por huma parte do craneo da meſma Santa, que tem dentro: he dadiva de huma Sereniſſima Senhora Archiduqueza de Auſtria.

23 Outro buſto de prata, que repreſenta o Commandante da Legiaõ Tebea S. Geriaõ, com reliquias do meſmo Santo, e de ou-

outros ſeus companheiros, mandou-a huma Raínha de Bohemia.

24 Huma Sereniſſima Archiduqueza de Inſprut tributou à Santa Cappella a meſma taſſa de criſtal adornada de perolas, e ouro, da qual ſe ſervia a Santa Raínha de Polonia Heduviges.

25 Huma eſtatua de ouro de hum palmo ſobre baze, e pienha de Evano, com veſtido, Cetro, e Coroa Real juntamente, com hum globo de ouro guarnecido de diamantes com reliquias de S. Ladislao, conſagrou à Senhora ElRey de Polonia Ladislao III.

26 A eſtatua de prata ſobre almofada tambem de prata he teſtemunho do agradecimento do Princepe de Condé, a quem a Senhora livrou de huma infirmidade mortal.

27 Dadiva do Cardeal Jeronymo Colonna he hum genuflexorio de prata.

28 A porta dividida em duas partes coberta de huma pezada lamina de prata, e adornada na parte ſuperior de folhados, e frizo tambem de prata, que eſtá diante do dito genuflexorio, offereceo à Santa Caza o Cardeal Magalotti.

29 Huma meza de prata, em que ſe vê

gravada a Ladainha de noſſa Senhora effeito da piedade de Cardeal Sevelli.

30 O Senhor Argillata deo dous Anjos fundidos de prata, que ſuſtentaõ dous caſtiçaes.

31 Satisfaçaõ de hum voto do Duque de Peruó ſaõ os outros dous Anjos de prata mais pequenos.

32 Monumento da devota magnificencia de hum Cardeal de Dictriſtahuin ſaõ a grade de prata, que cerca o Altar, as portas de prata, que eſtaõ aos lados, e todo o adorno do meſmo Altar tambem de prata.

33 Huma Irmandade de Urbino deo o Crucifixo de prata, que eſtá ſobre a grande grade.

34 Algumas Freiras de Flandres mandáraõ à Senhora trez chaves, huma de ouro, e duas de prata em agradecimento de lhe haver preſervado o ſeu Moſteiro de hum incendio.

35 A Cidade de Fano deo huma Eſtatua de prata da eſtatura de hum homem, a qual repreſenta S. Paterniano, e eſtá tambem ſobre a grade.

36 A eſtatua de prata, que eſtá ao lado do Evangelho, foy davida de Tiberio Pinhatelli.

37 A

37 A outra que ſe vê ao lado da Epiſtola tambem he de prata, e he voto de Franciſco Peretti.

38 Generoza offerta da familia Acquaviva ſaõ os dous Anjos de prata, que eſtaõ dentro da grade.

39 De hum deſconhecido Cavalheiro ſaõ dadiva os outros dous Anjos de prata menores, que os ſobreditos.

40 O Armario, em que ſe conſervaõ, os vazos de barro, que ſerviaõ ao uzo da Santa Familia, e que hoje eſtaõ guarnecidos de ouro, he dadiva magnifica do Sereniſſimo Duque de Parma Ranuncio Farneze; eſta obra, que he rica, e excellente, pela prata, de que he coberta toda com colunas, e figuras, que repreſentaõ o Archanjo S. Gabriel, e Maria Santiſſima, quando foy annunciada, com outros muitos ornatos tambem de prata, he obra de hum excellente artifice.

41 O Armario de prata muy groſſa, em que ſe guardaõ as duas tigellas, e o prato, moſtra o agradecimento de hum Princepe de Alcalá.

42 O Cardeal de Sandoval deo o ornato de ouro, que guarnece as duas tigellas, e o prato de barro.

43 A Effigie do Gram Duque de Toſcana Coſme II. de Medicis, que ſe vê em huma lamina de prata no meyo do altar em acto de orar, moſtra que o meſmo altar todo lavrado de Diaſpro, Lapislazuli, e Agata he deſpeza regia do meſmo Gram Duque.

44 Dadiva do Cardeal Porto-Carreyro ſaõ as duas grades, que impedem a entrada às duas portas lateraes do altar.

45 Duas Cornucopias de ouro, parte fundido, parte batido ao martello, que em linha direita de huma, e outra banda do altar ſuſtentaõ duas groſſas tochas de cera ſempre acceſas, daõ teſtemunho da Auguſta piedade da Sereniſſima Maria Magdalena de Auſtria Gram Duqueza de Toſcana.

46 Todos os ſeis braços de prata, que ſuſtentaõ outras tantas tochas, ſaõ dadiva da Caza de Saboya.

47 O ornato do Santiſſimo Crucifixo, que ſe adora ſobre a janella da Santa Caza juntamente com a Imagem do Padre Eterno, e dous Anjos da eſtatura de hum homem, tudo de prata, e de muito pezo, foy offerta do Princepe Tadeo Barberini.

48 O ornato de prata, que por dentro cobre

cobre a ſobredita janella, deo-o o Duque Gaetano.

49 Hum Alampadario de prata de 24. libras de pezo, que dividido em 24. ramos ſuſtenta 24. velas groſſas para ſe accenderem nas 40. mayores feſtas do anno, com renda certa para eſte effeito, he dadiva precioſa do Duque Guilhelmo de Baviera.

50 Naõ ſe ſabe quem foy o Princepe, que deo a meza de prata, que ſe vê junto ao Altar.

51 Huma ampla lamina de ouro, que eſtá vizinha, he do Duque de Sora, que nella ſe vê effigiado.

52 Muitas outras laminas de prata, que cobrem a parte da Santa Caza, que eſtá entre o Altar, e a Sagrada Imagem, ſaõ votos de peſſoas poderoſas, em memoria de graças, e beneficios, que recebéraõ de Maria Santiſſima.

Alampadas de Ouro.

1 A Alampada de ouro, de quaſi nove libras de pezo ſuſtentada por trez Anjos tambem de ouro, que arde em pouca diſtancia do roſto da Senhora, foy offerta eſplendida do Duque de Urbino, Franciſco della Rovere.

2 Será

2 Será perpetuo monumento da magnificencia, e piedade Veneta a alampada de ouro, de 37. libras de pezo, que a Sereniſſima Republica de Veneza mandou à Santa Caza, em agradecimento de a haver a Senhora livrado da peſte, quando mais furioſamente enchia de eſtragos os confins do ſeu Eſtado.

3 O Princepe Vaíni Romano deo a alampada de ouro, que tem o pomo do remate guarnecido de perolas.

4 Outra terceira na ordem das alampadas de ouro, he dadiva do Cavalheiro Orlandini de Florença.

5 Outra, que ſe ſegue tambem de ouro, deo-a a familia Torres.

6 Raymundo Biſpo de Argentina, e Irmaõ do Duque de Lorena, mandou à Senhora huma alampada de ouro de cinco libras de galantiſſimo lavor.

7 A ſeguinte alampada de ouro de pezo de outo libras, com huma copa de ouro debaixo, tributou a nobre familia Baſadonna Genoveza.

8 A triangular de nove libras de ouro, e de raro feitio, he dadiva do Marquez Ricardi Florentino.

9 De

9 De nove libras tambem, e de exquizito lavor, he a alampada, que deo o Duque Affonſo IV. de Eſte.

10 Obra de grande artificio, e de dezouto libras e meya de pezo, he a alampada de ouro, que mandou Franciſco II. Duque de Modena.

11 A alampada de outo libras de ouro cingida com huma roda, he tributada pela Cidade Macerata.

12 De excellente debuxo he a alampada de ouro de 20. libras de pezo, dada por Segiſmundo III. Rey de Polonia. Adverte-ſe que cahindo eſta alampada de grande altura ſobre o pavimento, naõ padeceo couſa alguma.

13 Dos trez eſcudos de armas, que eſtaõ em outra alampada de ouro, ſe moſtra que he dadiva do Principe de Vaudemont.

14 Offerta da Caza Pignatelli de Napoles he a alampada de ouro de trez libras, em a qual ſe vê hum eſcudo com trez panellas, que ſaõ as armas daquella Illuſtriſſima Caza.

15 Huma alampada grande de ouro, com outras trez pequenas aos lados, mandou de Napoles a familia Papacada.

16 A ultima alampada de ouro deo hum

hum Princepe, de quem ſe ignora o nome, em agradecimento de hum beneficio recebido.

17 A Caza Aldobrandina adornou de planchas de prata o lugar, que ſerve de pavimento à Santa Imagem.

18 Diante da Santa Imagem ardem duas alampadas de ouro de admiravel feitio, guarnecidas de Lapislazuli, Agata, Cryſolito, Jacintos, e Topazios, dadas pela alta piedade da Sereniſſima Violante de Baviera Gram Princeza de Toſcana.

19 Debaixo da famoziſſima alampada da Sereniſſima Republica de Veneza, reſplandece outra precioſa de ouro feita em trez angulos, guarnecida de diamantes com varias eſtatuas pequenas, foy dadiva do Duque de S. Elias Napolitano, chamado Duque de Palma, dizem que vale quinze mil ducados.

Alampadas de Prata.

1 HUma alampada de prata de pezo de 50. libras, que ſempre arde, foy dada pela Sereniſſima Maria Margarida de Auſtria.

2 A vizinha tambem de prata, mandou-a o Lugar de Sarrano.

3 A

3 A triangular, com outras trez pequenas, que lhe pendem dos angulos, deo Jeronymo Imperiali Genovez.

4 De André Doria, tambem Genovez, he a outra alampada de prata.

5 Fernando Archiduque de Auſtria deo outra tambem de prata, que logo ſe ſegue.

6 O Cardeal Aldobrandino mandou a que tem anexas trez outras pequenas.

7 A ſetima he de hum de ſobrenome Pinelli.

8 A outava mãdou Livia Galli Genoveza.

9 O Marquez de Vilhena, Princepe de Eſcalona deixou a nona.

10 Outra de 5. libras de pezo he obſequioſa dadiva de Margarida Taverna.

11 De 17. libras de prata he a que deo Lucrecia Bonviſia.

12 Peza 18. libras, a que tributou André Ponpeano.

13 A contigua he dadiva de Affonſo de Roches.

14 Naõ ſe ſabe quem deo outra tambem de prata.

15 Joaõ Pedro Langomavino deo a que eſtá vizinha.

16 Outra do Conde Fabricio Campagnana.

17 De Izabel Granada Milaneza he a que ſe ſegue.

18 Cincoenta e ſeis libras de prata peza a alampada, que deo D. Franciſco de Caſtro.

19 Quarenta e cinco peza, a que deo o Conde da Torre.

20 O Conde Thomaz Doria mandou a vigeſima.

21 A ſeguinte deo a Condeça Catharina Palarzena.

22 A vigeſima ſegunda he dadiva do Marquez de Arelano Alvaro Bazan.

23 De pezo de 20. libras de prata he a alampada, que deraõ juntos Ambrozio Gentile, Conſtantino Doria, e Jacome Cataneo Nobres Genovezes.

24 Trez libras de prata peza a alampada do Conde Octavio Mantacuto.

25 Niculao Grinaldi Nobre Genovez tributou huma alampada de prata.

26 A vigeſima ſexta he de Joaõ Bautiſta Caſnedi Milanez.

27 A ſeguinte he tributo da devoçaõ do Conde Franciſco Maria Viſconti Milanez.

28 A Cidade de Urbino deo a vigeſima outava.

29 Vinte e outo libras de prata peza a alampada de Carlos Sciarra Duque de Crequi, Francez.

30 De muy agradavel lavor he a alampada dada pela Cidade de Leaõ.

31 A vizinha, que peza outo libras he de Juſto Stella Veneziano.

32 A da Cidade de Perugia peza 46. libras e meya de prata.

33 O Princepe Alberto Stanislao de Radzvil deo huma tambem de prata.

34 Outra deo a Condeça Maria Stampa Milaneza.

35 O Baraõ Jorx de Paſaſilvina deo a ſeguinte.

36 Outra que ſe ſegue deo André Maſtiuchi.

37 Quatro alampadas de prata deo o Cardeal Trivulzio.

38 Outra deo Julio Cezar Comentato, natural de Monte Granaro.

39 Pelo Princepe Lourenço Colonna Condeſtavel do Reyno de Napoles foy dada huma alampada, a qual juntamente com a co-

luna eregida, e com outras quatro alampadas pequenas peza 80. libras de prata.

40 De cento e quatro libras de pezo he a que foy dada por D. Franciſco de Valhadolid Conego de Lima no Perú, a qual tem nove alampadas pequenas, e deſtas ſempre huma eſtá acceſa.

41 A outra mais vizinha he do Cardeal Flavio Chigi.

42 De Marco Antonio Pelegrini de Padua he a alampada, q̃ peza doze libras de prata.

43 A outra he tributo de Carlos Gerardini.

44 Vinte e quatro libras de pezo de prata tem a que deo o Marquez Angelo Gabrielli Romano.

45 A contigua de trez libras de pezo foy dadiva do Conde Uberto Stampa.

46 A proxima offereceo Paulo Traſſone.

47 Do Principe de Francavilla Marquez Doria Miguel Imperiali he a outra alampada de prata.

48 A Cornucopia de prata, que aos pés da Santa Imagem ſuſtenta huma alampada do meſmo metal tributou o Principe Vaini.

49 De vinte e duas libras de pezo he a

que

que mandou Eſtevaõ Conſtantino Doria.

50 O Lugar de Mutelia deo huma alampada de prata.

51 A alampada de prata dourada he conſagrada a Maria Santiſſima pelo Cardeal d'Aſte.

52 Dezouto libras peza a que foy tributada pelo Conde Pedro Antonio Franceſchi.

53 A mayor de todas, que peza 128. libras de prata foy dada pelo Marquez Raſponi, pende de trez pavilhões de prata, que fazem huma muy agradavel viſta.

54 A ſeguinte deo-a o Marquez Nari Romano.

55 A Caza Piccolomini deu a penultima.

56 A ultima he tributo da piedade da Cidade de Fermo na Marca de Ancona.

57 Acreſceo depois huma de prata com trez eſtatuas, e no remate hum floco de ouro, e ſeda, dada por hum Cavalheiro Alemaõ.

58 Outra tambem de prata com braços ſemelhantes, que a ſuſtentaõ, tributada pelo Marquez Alemani Florentino.

Adverte-ſe, que ſeſenta e duas alampadas, humas de ouro, e outras de prata eſtaõ ſempre acceſas dentro da Santa Capella, juntamente com dez grandes tochas; e fóra ao redor da meſ-

meſma Capella ardem 29. alampadas.

Outras 58. tochas ſe accendem nas Feſtas dentro da Santa Capella; e quando ſe celebra a Solennidade da ſua Trasladaçaõ ardem 900. tochas, quinhentas das quaes ardem na Igreja.

Sete alampadas de prata eſtaõ ſempre acceſas na Capella do SACRAMENTO, e dezouto nas outras Capellas. Caſtiçaes de prata naõ tem numero, e aſſim todos os mais vazos Sagrados, dos quaes grande parte ſe conſervaõ no theſouro da Santa Caza. Deſtes, e das pinturas ſe naõ falla, por naõ fazer mais extenſa eſta Relaçaõ.

EX-

EXHORTAÇAÕ AOS DEVOTOS DE MARIA SANTISSIMA.

AInda que todas eſtas dadivas, que a piedade Chriſtã tem offerecido à Rainha dos Anjos na ſua Santa Caza do Loreto ſejaõ huns ſagrados teſtemunhos da devoçaõ, e do agradecimento, e a meſma Senhora tenha moſtrado com muitos, e admiraveis prodigios quanto lhe ſaõ agradaveis tantos, e taõ precioſos obſequios; com tudo não ſe devem deſanimar aquelles, a quem a pobreza tem reduzido à impoſſibilidade de lhe tributar outros ſemelhantes, porque lhos podem offerecer ainda mais precioſos, porque mais agradaveis a Maria Santiſſima. He a Mãy de Deos mãy de amor, e mãy de piedade: Ego mater pulchræ dilectionis, *como ella meſma diz no Eccleſiaſtico, mas para correſpondencia deſte amor taõ puro, e taõ formoſo não quer mais que outro amor adornado de pureza, que he ſua mayor formoſura, por iſſo affirma nos Proverbios que ella ama a todos os que a ſabem amar:* Ego diligentes me diligo. *Se todas aquellas dadivas precioſas, com que a piedade, e a devoçaõ lhe adornou a Santa Caza, em que naſceo, e viveo, não foſſem acompanhadas de hum amor puro, não lhe ſeriaõ agradaveis, ainda que de grande preço, porque não igualariaõ ao preço*

do

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

do ſeu amor, o qual ſó póde ſer igualado, ou dignamente correſpondido por outro amor. A dadiva mais precioſa, e de mayor eſtimaçaõ para taõ amoroſa Mãy he o noſſo coraçaõ. Para aſſim o moſtrar não nos pede nem a precioſidade do ouro, nem da prata, mas ſó o coração he que nos pede: Præbe fili mi cor tuum mihi *diz nos Proverbios. Logo quem ſouber offerecer a Maria Santiſſima hum coração puro das manchas do peccado, e abrazado dos incendios do amor, conſeguirá infallivelmente a gloria de offerecer à Mãy de Deos huma dadiva, que lhe ſerá mais agradavel, e de mayor eſtimação, que todo o ouro, toda a prata, e todas as pedras precioſas, com que a generoſa devoção detantos Princepes tem enriquecido a ſua Santa Caza, em que viveo em Nazareth, e em que he venerada na Cidade de Loreto.*

FINIS.